

peças como também para o ecossistema, é uma experiência única e enriquecedora. A criação de um novo parque, faz surgir uma área de bem estar, convivência, preservação da área verde da cidade, mantendo o ecossistema, compensando o prejuízo causado pela construção do shopping center em uma área de riqueza natural e histórica. É um resgate e herança cultural para as próximas gerações.



FIGURA 4 – MENSAGENS DEIXADAS NO LOCAL PELOS PARTICIPANTES DA INICIATIVA SOCIAL.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2014.

Desvantagens: no momento, o Bosque Goom não possui um suporte físico preparado para receber muitas pessoas, como banheiros ou área coberta para atividades em dias de chuva.

A escolha do grupo em não escolher um líder para ser reconhecido e responder pelos acontecimentos para a criação do espaço se dá pela opressão gerada pelo poder envolvido seja político e hierárquico. Vemos que esta situação é uma desvantagem pois, os próprios organizadores temem que esta oficialização se torne mérito político e não social.

Não existem desvantagens para a sociedade e para o planeta na criação de um novo parque. A iniciativa é um exemplo - que ainda está em processo de oficialização - para outras cidades, estados e até mesmo países de como gerar benefícios para a comunidade através da sua iniciativa.

ECONOMIA

Não existe nenhuma organização responsável por trás da iniciativa em salvar o Bosque da casa Gomm e para a criação do Parque. Ela é totalmente elaborada pela comunidade curitibana, através da experiência e da vontade de pessoas comuns. As pessoas envolvidas são todas voluntárias, onde em grupo, trabalham para criar uma rede colaborativa também entre outros grupos sociais do Brasil, ex: o Largo da batata de São Paulo.

A ideia dos participantes é um grupo apoiar o outro, para assim se fortalecerem e crescerem juntos. Não existe um número exato de frequentadores do Bosque ou "Bosquianos" como são denominados por eles mesmos. Não há funcionários ou empregados. Os eventos agendados pela rede social conseguem em média a participação de 30 pessoas. Diariamente o espaço recebe diversos visitantes, pois é de fácil acesso pelos usuários e funcionários do shopping.

Para administrar e compartilhar as informações geradas pela iniciativa, são, sete o número de participantes responsáveis que diariamente alimentam as páginas nas redes sociais. Não existe a cobrança de taxas, pagamentos e nenhum gasto para manter o parque até o momento.

AS PERSPECTIVAS

Atualmente no Brasil, estão em processo outras iniciativas com intenções iguais ou similares que a do Bosque da casa Goom. Os organizadores da iniciativa pesquisada neste estudo, não revelaram objetivos específicos para os próximos anos. Entretanto, mencionam que já existe um processo de oficialização que está em curso junto à prefeitura da cidade de Curitiba.

O grupo luta pela estruturação física do Parque, que através do projeto se dará com a inclusão de uma casa já adquirida pelo município que atualmente faz divisa com o Bosque.

Este espaço será destinado à criação de um apoio básico como banheiros e áreas cobertas para atividades em dias de chuva. Também a retirada da grade que separa a casa que pertencia à